

142-708
S E R M A M

DO INSIGNE

DOUTOR DA IGREJA,
& Patriarcha dos Eremítas,

SANTO AGVSTINHO,

QUE NO SEU DIA PREGOU
o Presentado

Fr. IOAM DE NAZARETH,

*Religioso da Ordem do mesmo Santo, Diffinidor
que já foi de sua Provincia, & Presidente
deste Capitulo Provincial.*



LISBOA.

Na Officina de MIGUEL DESLANDES,
Na Rua da Figueira.

Com todas as licenças necessarias.

SERRA MAM

DO INSI

DOUTOR DA IG

& Patriarcha dos

SANTO AGUSTINHO

QUE NO SEU DIA PRECOU

o Prudente

FR. IOAM DE NAZARETH

Religioso da Ordem do mesmo Santo, Dissimulador
que se foi de sua Provincia, e Presbitero
desta Igreja Provincial.



LISBOA

Na Officina de MIGUEL DESTANDER

Na Rua da Figueira

Com todos os direitos reservados



Vos estis Lux Mundi.

Matth. Cap. 5.



A mayor Luz da Igreja, do Doutor mais insigne, do Patriarcha mais esclarecido, do Anjo do Grande Conselho, do Cherubim da mais alta intelligencia, do Seraphim do mais abrazado amor, do Milagre das Sciencias, do Oraculo da Theologia, & Escri- turas Sagradas, do Prodigio da Graça, do sempre Augu- sto Aurelio Agustinho he hoje o dia.

Para os Eremítas Agustinhos, he muy celebre este dia. Porque sendo os Filhos Primogenitos desta grande Patriar- cha, & os Morgados da sua benção, na gloria de tão grande Pay, tem os Filhos grande gloria: & com ajustada razão he para elles he muito celebre este dia: *Adest nobis dies* *In ejus*
celebris. *Festus.*

Para o mundo todo he tambem celebre o dia; porque chegou a todos o proveito desta Luz grande. Porque co- mo a do Sol, a todos allumiou, que já por isso, não ha no mundo creatura, que tiverie noticia desta Luz, que dos seus louvores, & fama, não seja hum grande abonador: verificandose com verdade de Agustinho, o que o Prin- cepe da Lingua Latina escrevéo de hum Varaõ Insigne, dizendo: que aquelle era celebrado com razão, de cujos louvores, era entre todos igual a fama, & a celebridade igual: *Iure ille est celebris* (diz Tullio) *cujus de laudi Cicero.*
bus, omnium est fama consentiens.

A ii

Porém

4 *Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha*

Porém como podia deixar de ser celebre entre todos Agustinho, se como Sol nasceo para toda a Igreja, assim como o Sol para todos nasce? Nasce o Sol, & ademas nasce, quando o mundo todo se alegra, & festeja a sua luz, porque he para todos luz alegre. Coroado nasce o Sol de raios como Monarcha universal, & como a todos chega a alegria, & o proveito, todos lhe dão o parabem, festejando o seu dia.

*Psal. 75.
v. 2.*

Para o Ceo he muito mais celebre o dia de Agustinho, porque por esta grande luz ficou o Rey da Gloria mais conhecido. Porque o deu mais a conhecer esta luz, & tão respeitado ficou, que a immensidade do seu poder, que antigamente fô se estendia no conhecimento aos confins de Judea: *Notus in Iudaea Deus*: depois que appareceo no mundo esta grande Luz, a todo a deu a conhecer, com tão vivos resplandores, que por ella logra Deos honra, conhecimento dos homens, gloria, veneração, & honra, quanta se deve a Deos.

*Insbert.
Apoca-
lyp. cap. 1.*

Este foi (como diz o Evangelho) verdadeira luz do mundo: *Vos estis lux mundi*. E Anselmo, explicando a propriedade, porque lhe chamou luz do mundo, que foi: porque da luz he proprio, não fô allumiar, senão também arder: *Lux, quæ non solum lucet, sed ardet*. Tem luz de sciencia nas doutrinas, & incendio de amor nas obras: *Quia verba eorum, lucem scientiæ, & amoris incendium præbent*.

Para o meu Patriarcha, que foi a Luz da Igreja: *Vos estis lux*: & que foi hum incendio do amor divino: *Et amoris incendium*: nem para o assumpto ha mais ajustado thema, nem para os discursos mais propria explicação. Dous fêraõ logo os discursos, seguindo a explicação do thema. O primeiro ferá dos resplandores da luz de Agustinho, que sendo luz creada, foi a que mais se pareceo com a divina: *Lux, quia lucet: Ego sum lux mundi*: O segundo, que os incendios desta luz no fogo do Amor Divino, parece, que exce-

dos Eremitas Santo Agostinho.

excedéo a toda a luz creada: *Lux, quia ardet, & amoris incendium præbet.*

Hoje, não he dia de deter com a explicação das mais palavras do Evangelho, porque he necessario estender nos louvores de tão grande Santo. E para tão grande Santo hũa hora he muito breve tempo: porém supprirá a Graça, o que nos falta de tempo. Recorramos ao Santo, que a pôde alcançar, repetindo a Oração Angelica: *Ave Maria, &c.*

Vos estis lux mundi.

PAra ornato do Ceo, & formosura do mundo creou Deos a luz: *Fiat lux:* & quando Deos vio a sua formosura, *Gen. 1.* & o muito q̃ avia de aproveitar, logo a approvou por boa: *Vidit Deus lucem, quod esset bona:* & por boa, & formosa lhe deu o titulo de grande; porque avia de preceder, & presidir a todas as mais luzes: *Luminare maius, ut præesset diei.* Assim se ouve Deos, quando creou a luz universal do mundo: & m̃o melhor se ouve com a luz universal da Igreja, Agostinho.

No deserto, & solidaõ de Tagaste estava Santo Agostinho, ensinando aos seus Eremitas a perfeição Evangelica: creando com o leite de sua admiravel doutrina aquellas primeiras plantas da sua Regra; quando em traje de peregrino o vem buscar o Filho de Deos em carne. Peregrino se disfarçou; porque lhe queria fazer hum peregrino favor. Mostrou, que vinha cansado, & que se queria ficar com Agostinho na cella. Era piquena para dous; mas tão grande o coração, em que o hospedou, que todo Deos cabia nelle.

Na cella mette Agostinho o seu peregrino, & novo hospede, que até entãõ não conhecia. E lembrado daquelle exemplo, q̃ o Filho de Deos deixou na terra para imitação:

Exemplum in dedi vobis: traz agua, & postrado de joelhos *Ioan. cap. 13. v. 15.* aos pés do peregrino, lavou amoroso, & reverente,

3
D4 & huã, & muitas vezes lhos beijou humilde. E Christo, que

Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha

era o peregrino disfarçado, que nestas acçoens estava vendo a mais viva imitação do seu exemplo, não lhe sofrendo o coração estar mais tempo encuberto, corre as cortinas ao disfarce, descobrese a Agostinho, dizendo: Grande Padre Agostinho, hoje mereceste ver o Filho de Deos em carne:

*S. Prof-
per. apud
Romanū
lib. i. hi-
stor. S.*

Magne Pater Augustine, hodie meruisti videre Filium Dei in carne: a minha Igreja te encommendo: Commendo tibi Ecclesiam meam.

*Aug. Re-
fert. For-
dan. de
Saxonia
in Serm.
de Sancto
August.*

Muito se tem ditto sobre este favor, que Deos fez a meu Padre Santo Agostinho, mas muito ha ainda q̃ dizer. De nenhũ Santo, de quantos Deos poz na sua Igreja, se lerá, que lhe fizesse igual favor. Porém se Agostinho era Santo singular na luz, singular avia de ser nos favores. Que Doutor teve a Igreja, aindaque fosse huã luz muito sobrenatural, que se visse canonizado em vida, chamandolhe o mesmo Deos, Grande Padre, pela sua propia boca? Sô Agostinho mereceo este favor; porque sô a Agostinho entre as luzes da Igreja, como a Grande Padre, e co amendou Deos a sua Esposa: *Commendo tibi Ecclesiam meam.* Assim disse

Joann.

João Mauburno, que fora tão levantado este favor, que podia desvanecer a Agostinho, senão fora tão humilde este Santo: *O superbiam* (diz o Padre) *O superbiam! O honorem nunquam auditum! Quis unquam de Sanctis Dei, de ore Dei, & Pater, itemque Magnus meruit appellari?* Nenhũa outra luz teve este titulo, senão a luz de Agostinho; mas que muito se foi a mayor luz, que para ornato poz Deos na sua Igreja? O Sol teve a approvação de grande; porque avia de preceder a todas as luzes do Cco: *Luminare maius, ut præesset diei:* a de Agostinho porque avia de preceder a todas as da Igreja, com o titulo de Grande a approva Deos, & a canoniza: *Magne Pater Augustine.*

Genes. i.

Agora se poderá dizer muito nos louvores o este Patriarcha. Porque todo o encarecimer o vay seguro na approvação do Creador. Quando Jacob lançou a benção a seus filhos

*Gen. cap.
49.*

dos Eremitas Santo Agustinho.

filhos, chegando a Judas, lhe disse assim: *Juda, te laudabunt fratres tui.* Judas, a benção, que vos deixo, he, que to vossos irmãos vos haõ de louvar. O Paraphraste Caldaico tresslada: *Juda, ego laudabo te.* Judas eu hey de fer, o que vos hey de louvar. Pois como assim? Se diz, que os irmãos haõ de louvar a Judas, como diz Jacob, que elle ha de fer o seu louvor: *Ego laudabo te?* Sabem como? Paraque vá o louvor seguro, paraque fique verdadeiro, & sem contingencia de erro. Se Jacob sendo Propheta allumiado por Deos louva entre todos os filhos a Judas: *Juda, ego laudabo te*: todos os mais o podem louvar sem duvida: *Juda, te laudabunt fratres tui.*

Pois se na approvaçãõ de hũ Propheta, vay muito seguro o encarecimento, & o louvor, bem se pôde dizer muito nos louvores da luz de Agustinho; porque entre as luzes da Igreja, & entre os Padres, he por excellencia o Grande Padre: *Magne Pater Augustine.* E paraque não sentissem os homens menos do que deviaõ, desta mayor luz, a approvou Deos pela sua boca: *Ille probatus est, quem Deus commendat: Ego laudabo te.* D. ...
Corinth.

Com a fama das grandes luzes do Bautista se despeja-cap. 10
vaõ as cidades, caminhando para o deserto a ouvir a sua doutrina; & Christo, que vio o concurso, lhe faz esta pergunta. Que ides ver? Hum Propheta? *Quid existis videre?* cap. 1
Prophetam? Pois eu vos digo com verdade, que he Joaõ mais que Propheta: *Et plusquam Prophetam.* Que ides ver? Hum homem grande? Pois eu vos digo, que não ha outro mayor. *Inter natos mulierum non surrexit maior.* Muita opiniao tinna o Bautista entre os homens, muito sentiaõ da sua luz, mas muito menos do que deviaõ: Christo os desenganou, que era muito mais do que cuidavaõ; porque entre os grandes era o Bautista o mayor, & bastou, que o dissesse assim Christo, para o fer o Bautista sem contradicção alguã.

naõ do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha

cap. 1.

Na sua approvaçãõ quiz Christo, que se fundasse a grandeza da luz de Joaõ; porque era Precursor da Luz Divina, de quem viera dar testemunho: *Ut testimonium perhiberet de lumine*: & porque era o Mestre, & Oraculo, em cuja authoridade avia de estribar a Fé: *Ut omnes crederent per illum*: & avendo esta de ser a authoridade do Bautista, necessario foi, que Christo lhe declarasse a luz da doutrina, & da pessoa: *Plusquam Prophetam*: *Non surrexit maior*.

Para luz da sua Igreja, para Oraculo da intelligencia da Escriitura Sagrada, & dos Mysterios da Fé, poz Christo a Santo Agustinho na Igreja: & para que na authoridade de taõ grande luz, naõ podesse aver duvida, o mesmo Deos o approvou por Grande: *Vos estis lux*: *Magne Pater Augustine*.

Sum. 7.

Pont.

Joan. Vi.

se-

1. lib.

2. ab.

1. 11. 11.

Conc.

Flor.

Sess. 7.

Grande luz Agustinho: grande, porque luz muito a sua luz: *Lux, quia lucet*. Tanto resplandecéo, que sendo luz creada, foi a que mais se parecéo com a divina: & a quem os Summos Pontifices Vigayros de Christo na terra, & os Sagrados Concilios respeitáraõ como a Escriitura Canonica, seguindo em tudo, & por tudo a sua luz, & doutrina. Em nome de todos o confessou assim o Summo Pontifice Joaõ Vigesimo secundo: *Augustini doctrinam* (diz o Papa) *Augustini doctrinam secundum prædecessorum meorum statuta, Romana Ecclesia sequitur, & servat*. O Sagrado Concilio Florentino o confirma com o titulo da mayor honra. (Vaõ notando :) *Sanctorum Doctorum authoritates in medium afferamus, & imprimis Illustrissimi Augustini, quem sacra Synodus consecravit, dicens: Sequimur per omnia Augustinum*.

Dos Doutores na authoridade o primeiro: *Et imprimis Augustini*: entre todos este na luz o clarissimo: *Illustrissimi*: o da luz taõ universal, que em tudo, & por tudo, como a luz da Igreja, o segue o Concilio, tendo por cousa sagrada, o que ensinou Agustinho: *Quem sacra Synodus consecravit*: entendendo com razãõ, que como a luz sagrada o pozera
Deos

dos Eremitas Santo Agostinho.

Deos na sua Igreja, para a amparar, & defender com a
sua doutrina. Assim o confessa a Igreja em hũa Oraçãõ,
que approvou, reconhecendo, que os escritos, & doutrinas de Agostinho, faõ luz, & armas, que amparaõ, & defendem a Igreja como Escrituras Sagradas: *Qui Ecclesiam tuam suis sacris eloquijs protegit, ac defendit.* Donde veyo a dizer Santo Illephonso, que assim como fora maldade, & attrevimento incrivel contradizer hũa escritura certa, & bem recebida, que o feria tambem contradizer a Santo Agostinho luz da Igreja: *Andiant Augustinum* (diz o Doutor Hespanhol) *cui contradicere nefas est.*

In
Convo.
Sanct.
Aug. 5.
Maij.

Porẽm que menos se podia dizer de Agostinho, se foi Sol, em cuja luz poz Deos o trono da sua Sabidoria: *In Psal. 18. Sole posuit tabernaculum suum*: & aquẽm avia de deixar por substituto para alumiar como Sol a sua Igreja, que por isso lha encommendou na primeira vista: *Commendo tibi Ecclesiam meam.* Emquanto Christo vivẽo na terra, disse a seus Discipulos, que elle era a luz do mundo: *Quandiu sum in hoc mundo: ego sum lux mundi*: & quando Christo se for do mundo, quem ha de ser o substituto daquella luz? Quem? O mesmo Senhor o disse: *Vos estis lux mundi*: vós o haveis de ser. E deste; quem ha de ser o substituto particular daquella Luz Divina? Quem? Agostinho, que foi Sol, em que Deos poz o trono da sua sabidoria: *In Sole posuit tabernaculum suum*: & aquẽm como substituto particular encommendou a sua Igreja: *Commendo tibi Ecclesiam meam.* Teremos author que o diga? Muitos. Baste por hora o grande Ruperto. *Augustinus* (diz Ruperto) *Augustinus Ecclesiae columna, & firmamentum veritatis, & verè columna, in qua thronum suum posuit Sapientia Dei.* Bem, Agostinho foi o trono, em que o Verbo encarnado deixou, depois que se foi do mundo, a sua Sabidoria: Logo, Agostinho foi o substituto daquella Luz soberana. Bem se segue. E a recommendaçãõ, que Christo fez a Agostinho da sua Igreja, depois

Rupert.
in Præ-
fat. sup.
Evang.
Joan.

Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha
de estar no Ceo, he confirmação, & mais prova.

Antes de Christo subir ao Ceo, disse a seus Discipulos
que fossem prégar o Evangelho por todo o mundo, & man-
Matth. cap. 28. fstrar a luz da sua doutrina por toda a terra: *Euntes in mun-*
dum uniuersum, prædicate Evangelium omni creaturæ. Porém,
advirtaõ no modo, com que os manda: como Mestre,
com imperio de Senhor: *Euntes prædicate:* porém a Agu-
stinho, não manda o Senhor com imperio, pede, & recom-
menda como amigo: *Commendo tibi Ecclesiam meam.*

Pois se manda os mais como Senhor, como pede a Agu-
stinho com recommendações de amigo? Sabem como?
Porque a Agostinho avia de deixar, & fazer trono, & substi-
tuto de sua habidoria como Sol daquela luz: & ao substi-
tuto não manda o Senhor com imperio, pede, & recom-
menda como amigo: *Commendo.* Vejamos agora os effei-
tos da recommendação, & os resplandores da luz de Agu-
stinho nos serviços da Igreja.

Sobre a confissão de Pedro: *Tu es Christus Filius Dei*
vivi: levantou Christo a Igreja, de que foi Pedro pedra
Matth. 16. fundamental: *Tu es Petrus, & super hanc petram ædifica-*
bo Ecclesiam meam. Sobre esta valente pedra ficou a Igreja
mui bem fundada: *Bene fundata super firmam petram.*
Mas ainda assim, tantas foraõ as tempestades das persegui-
ções, q se lavantáraõ contra a Igreja, tantas as tormentas,
q a combatiaõ, que tremia estando taõ bem fundada: tantas
foraõ as nuvens das heresias, que a luz da verdade estava
assombrada. Porque os Hereges lhe escureciaõ a luz com as
sombras da mentira. Para os tremores lhe poz Christo dian-
te hum Agostinho, columna fortissima, que a sustente: *Augu-*
stinus columna, & fundamentum veritatis. Para as sombras,
hũa luz, que desterre aquellas sombras: *Vos estis lux: Lux,*
quia lucet. E com esta fortaleza ficou a Igreja firme, com
esta luz a verdade clara, a Fé pura, & resplandecente; por-
que lhe assistia Agostinho, que como Sol a allumiava: *Nam*
jubar illius ad instar Solis erat. An-

dos Eremitas Santo Agostinho.

II

Antes que S. Agostinho fosse luz da Igreja, estava a Igreja fundada: porém como os Mysterios, que prégaraõ Apostolos, eraõ muito levantados, & a Fé escura, como diz S. Paulo: *Fides argumentum non apparentium*: com o vantado dos Mysterios, & com a escuridade da Fé, muitas cousas se não sabiaõ, que depois ensinou a luz de Agostinho: muitas se não entendiaõ bem, que a sua doutrina explicou: muitas se defendiaõ com pouco acerto; porque até os mesmos Doutores erravaõ, cuidando que acertavaõ; porque as não entendiaõ, sustentando a Fé, mais com a virgide, que com a clareza da verdade: como diz o melhor Filho de Agostinho, o grande Arcebispo de Valença Santo Thomás de Villa Nova: *Usque ad illud tempus, Fides vir- tute magis, quàm claritate pollebat*. Aparece a luz de Agostinho, toma a seu cargo defender a Igreja, que Christo lhe encommendou: explica os Mysterios com clareza: sustenta a Fé com a verdade das Escrituras: apura tudo com razões taõ manifestas, evi- lentes, & claras, como a luz de Agostinho, que tudo declara, & allumia: *Vos estis lux: Lux, quia lucet. Quæ obscura prius erant, nobis plana facis*. Que fora da Fé Catholica, se a luz de Agostinho não fora (exclama o Papa Martinho V.) sem cuja luz, pouco se entendia? Que fora da verdade das Escrituras, que se não percebiaõ, se Agostinho as não interpretára? Notem as palavras do Summo Pontifice, que ainda são muito mais encarecidas, que as minhas: *Ut nihil penè possit, nisi eo duce intelligi, nisi eo interprete explicari*. Já agora que Agostinho he Mestre, tudo se entende com facilidade: tudo se explica com clareza: já agora não inveja a Igreja Catholica a bidoria dos Philosophos mais insignes, Pythagoras, & Platon: a eloquencia dos mayores Oradores, Demosthenes em Grecia, Cicero em Roma: a futilidade de Aristoteles já agora não he necessaria; por a futilidade de Agostinho deixou as mais a perder de : a sua eloquencia escura-

D. P. ad
Corinth.
cap. 11.

Ita re-
fert. Eu-
sebius in
sua Hi-
storia Ec-
clesiasti-
ca.

S. Thom.
Sermone
de S. Au-
gustino.

In Hymn.
S. Brant.
Maseo
apud del
Campo in
Chron.

lib. 1.
cap. 4.
Refert ex
alijs Ri-
vius in
vita Au-
gust. lib.
4. cap. 11.
§. 6.

Marti-
nus in
Serm.
translat.
Sanctæ
Matris
Monice.

céo as outras ; porque onde elle apparece, desapparecem
 mais , assim como à vista do Sol desapparecem as ma
 estrellas : *Inter cælestes Sol aureus emicat ignes , Inter p
 stantes eminet ille viros.* A sua sabidoria transcendéo ; po
 que entre todas , foi aque mais se parecéo com a Luz Di
 vina : *Ego sum lux mundi : Vos estis lux mundi.* E com pr
 videncia lhe encommendou como amigo a Igreja , que co
 mo Sol allumiou : *Lux, quia lucet.* E tanto resplandecéo
 Igreja com este Doutor , que em tudo, & por todas as pa
 tes ficou resplandecente ; porque a allumiou este Sol : q
 como diz o Espirito Santo , o Sol tudo allumia : tudo en
 chéo de luz , sem ficar parte algũa , que à sua vista não re
 plandeça : *Sol illuminans per omnia.*

*Eccles.**cap. 42.**v. 1.*

Para que vamos vendo os resplandores deste Sol lumino
 so da Igreja , comecemos pelo Oriente , onde nasce o Sol
 & onde em primeiro lugar se descobre a sua luz , que lo
 go iremos vendo pelas mais partes os resplandores do Sol.
 Em Africa , segunda parte do mundo , nascéo Agostinho.
 Esta foi o Oriente deste Sol, & em que primeiro mostrou a
 sua luz. Taõ confusa estava aquella parte do mundo, que
 era hũa Babilonia de vicios, taõ escura , que tudo eraõ tre
 vas : *Et tenebræ erant super faciem abyssi* ; porque era alli
 grande a multidaõ de Hereges, & herefias. Começa Agusti
 nho a espalhar os rayos de sua luz, & a alumiar Africa, quã
 do com hũa multidaõ de sombras se levanta Fortunato
 grande Herege Manichéo, que fiado na sua astucia se attre
 ve a impedir as luzes ao Sol. Apparece na presença de Agu
 stinho. Hũa, & muitas lançadas lhe tira. Porque lhe tinha
 o Demonio dado grandes forças. Porém como eraõ som
 bras , logo ficáraõ vencidas.

Gen. 1.

Confuso se retira, para tornar a vir segunda vez com n
 vas forças. Entra segunda vez : & sahio como da primeir
 Fugindo, & correndo va toda Africa ; porque ás lan
 çadas de luz , que lhe tiro agostinho, não avia outro i

medio, mais q se render, ou fugir. Que bem o esteve ven-
do o Propheta, quando disse: *Ibunt in splendore fulgurantis* *Haba-*
hasta tuae. cap. 3.

Toma as partes de Fortunato o Herefiarcha Feliz. Deza- v. 11.
fia Agostinho. Aceita o deza fio. Confiado espera o Herege:
porque era mui valente o Africano. Entra Feliz. Argumenta
primeira, segunda, & terceira vez, sempre perdendo terra,
opinião, & mais honra, até que de todo se dá por convenci-
uo. Porém sô agora se pôde chamar co n razaõ feliz; por-
que à vista de Agostinho se rendeu, confessando, que a luz
daquelle Sol lhe abríra os olhos, & lhe allumiára o entendi-
mento desorte, que já agora lhe parecia muito facil de crer,
o que em outro tempo lhe parecia impossivel confessar. Ex lib.

Certamen fortè dedit illi, ut vinceret, & sciret, quoniam om- Sapien-
nium potentior est sapientia. E por isso a sabidoria de Agosti- tia cap.
nho ficará eterna no mundo: *In perpetuum coronata triam-* 10. v. 12.
phat.

Com dobradas forças se lhe oppoem o maldito Herefiar- Sapien-
cha Pelagio. Aqui foi muito mayor o concurso. Porque ti- cap. 4.
nha este Capitaõ infernal grande sequito: porém foi para v. 2.
fer mayor o triumpho da luz de Agostinho: assim como o
tem o Sol, quando são mayores as sombras, que se lhe op-
poem. Entra o Herege mui confiado. Tratou a Agostinho
com desprezo; mas logo experimentou com quem o avia.
Contende, & porfia pertinaz; effeito proprio da Heresia:
porém todas as duvidas lhe desfaz Agostinho, todos os ar-
gumentos lhe solta; & com tão evidentes razoes o con-
vencéo, que foi julgada a sua temeridade por nescia: & en-
vergonhado desaparecéo de Africa, & todas quantas nu-
vens de erros estavaõ nella. Porque se apparecêraõ como
sombras, à vista do Sol desaparecêraõ todas: *Præ fulgore*
in conspectu ejus nubes transierunt. *Dogma Pelagij extinxit,* Psal. 17.
ingratumque monstrum: firma basis Fidei Orthodoxæ. Com v. 13.
a gloria destes triumphos repetindo vivas, & aclamaçoens,
confes-

4 Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha
confessou a Igreja Catholica, que de mais proveito lhe fora
Agustinho sô, que prejudiciaes todas as Heresias juntas:

In Hymno eius Festi. Prodest plus Fidei unicus, omnis quàm nocet Hæresis.

Começou a Igreja a resplandecer em todas as Provin-
cias de Africa: & começáraõ os Hereges a fugir da luz de
Agustinho para as mais remotas partes da terra: porèm co-
mo Deos escolheo a Agustinho para trono da sua Sabido-
ria, para Cherubim da sua intelligencia, de Africa va voan-
do nas azas deste Cherubim de luz, para ficar glorioso, &

Psal. 17. triumphante em todas as mais partes do mundo: *Ascendit*

v. 11. *super Cherubim, & volavit.* Voando vay Deos em Agusti-
nho, & Agustinho espalhando rios de livros pelo mundo
porque se os mais Doutores escrevéraõ livros de luz a pa-
res, Agustinho como mayor luz, a milhares, & como rios

S. Prosp. lib. de Ingrat. r. 3. os vay lançando: que assim oescrevéo seu discipulo S. Prof-
pero: *Flumina librorum, mundum effluxere per omnem.* Aqui
se vio, o que diz o Espirito Santo: *Scientia sapientis, tam-
quàm inundatio abundabit.*

eccl. cap. 2. 1. Entendéraõ os Hereges, aves nocturnas, que fugindo
da luz do Sol em Africa, que em cutras partes estariaõ li-
vres das reprehensões, que Agustinho lhe dava em seus
livros, de que hiaõ fugindo à redea solta: *Ab increpatio-*

v. 7. *ne tua fugient.* Mas que cegas, & confusas se viraõ, as aves
nocturnas, vendo, que em azas de luz hia o Cherubim
voando a poz dellas com rios de Escrituras, que eraõ
luz para os Catholicos, com que os ensinava, declarando
com verdade pura, o que em Deos, & na sua Ley sabia,
explicando o Mysterio da Santissima Trindade, que como
Aguia de Luz, mais que todos penetrou: *Divinus ut va-
tes, recludis sensa Dei, Superumque mentem: & sicut ales
visu acutus, fixa acie Triadem intuetur.* Com a luz fica-
vaõ os Catholicos firmes na Ley, os Hereges assombra-
dos; porque os Livros levavaõ para elles tremendas vozes
de trovaõ, que os deixava aturdidos, sem animo, sem
alen-

alento, & sem coração : *A voce tonitruu formidabunt.*

Oh meu Deos, que bem empregada recommendação ¹⁰³ fizestes a Agostinho da vossa Igreja ! Que glorioso podeis estar com o triumpho de tantos inimigos, vencidos huns, rendidos outros, & assombrados todos dos resplandores desta luz, & das vozes dos seus Livros ! Bem sey eu, que no Ceo se attrevéo hũ Dragaõ a fazervos guerra nas entranhas de vossa May : que foi aquella Mulher, que o Evangelista vio toda vestida de Sol, estando para parir :

Draco stetit ante mulierem, quæ erat paritura : ut cum peperisset, filium ejus devoraret. Porém em azas de hũa aguia ^{cap. 12.} de luz, foi a Mulher voando, & fazendo escarnios das grandes iras do Dragaõ : *Data sunt mulieri alæ duæ aquilæ magnæ, ut volaret.*

Quando o Demonio vio, que não lograva os seus intentos no Ceo, antes zombando, lhe frustráraõ os intentos, sem fazer caso das suas iras ; voltou com grande ira, do Ceo para a terra a perseguir a Igreja : que assim o vio S. Joã com sentimento, & temor : *Væ terræ, quia descendit* ^{Apoca-} *Draco habens iram magnam, & abiit, ut faceret prælium* ^{17p. 52.} *cum reliquis.* Porém se vendose escarnecido no Ceo, veyo com grande ira a perseguir a Igreja, & a fazerlhe guerra : nelle achará hum Agostinho, que como Hercules de invencivel valor a defenda, & zombe das iras do Dragaõ, que à sua vista, ficará sendo Dragaõ de farça, porque das suas iras ha de fazer Agostinho zombaria. Que a tempo nos acodio David com succinta, mas ajustada prova : *Draco* ^{Psal.} *iste, quem formasti, ad illudendum ei.* ^{103.}

Com grande gloria, applauso, & alegria pôde a Igreja repetir de Agostinho, o que de Deos disse David : *Si consistant adversum me castra, non timebit cor meum : Si exurgat adversum me prælium, in hoc ego sperabo.* Aindaque se ^{Psal. 26.} *ponhaõ contra mim (pôde dizer a Igreja) exercitos armados para me destruir, estando por mim Agostinho, estará*
o meu

10 *Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha*
o meu coração sem temor: ainda que venha sobre mim to-
do o furor da guerra, tendo Agustinho por defensor, bem
posso esperar confiadamente a vitoria: porque com elle a
tenho segura: *Si exurgat adversum me praelium, in hoc ego*
sperabo.

Já agora podeis (meu Deos) descansar seguro, de que
trema mais a Igreja com os combates das Heresias, & que
se veja com perigo nas tempestades do mar das persegui-
çoens dos Hereges. Porque já agora, pela vossa recomen-
dação, he Agustinho o Piloto da Nao da Igreja, & como
Piloto de tanta luz, & de tão alta providencia, nas mayo-
res tempestades a governará com segurança, sem que com
os temores, & perigos, vos vão inquietar o sono, & gritar
por remedio.

Marc. Depois de hũ largo Sermão, que Christo fez ás turbas
cap. 4. na Nao de Pedro, figura desta da Igreja, quiz o Senhor to-
v. 38. mar o sono; porque estava cansado: & assim se lançou a
dormir: *Et ipse erat in puppi super cervical dormiens.* Lar-
gou Pedro as vellas, & apenas se fez ao largo, quando o
assaltou hũa tempestade tão desfeita, que o Piloto sendo
tão experimentado no mar, largou o governo da barca com
medo, & elle com os mais vendo a tempestade vieraõ com
grandes gritos inquietar o sono a Christo, que dormia, pe-
dindo-lhe favor, ou accusandolhe o sono em tão terrivel tor-
menta: *Magister (diziaõ todos) non ad te pertinet, quia pe-*
rimus? Já agora podeis (meu Deos) descansar nesta Nao
da Igreja; porque as tempestades não atemorizaõ a Agu-
stinho, que he Piloto da altissima providencia, & na mayor
tempestade governará a Nao sempre segura. Assim o con-
fessou a Igreja obrigada, & agradecida no Prefacio do seu
In Præ- dia: *Tuam in hoc mari naviculam, Augustinus providè gu-*
fat. ejus bernavit.
dici.

Muitas graças vos deve Agustinho, porque o fizestes tão
grande luz do mundo: *Vos estis lux mundi:* muitas, porque
o fize-

fizestes resplandecer tanto na Igreja: *Lux, quia lucet.* Dirá, que bemdito sejas hũa, & mil vezes; porque lhe destes tão grande entendimento: *Benedicam Dominum, qui Psal. 111. tribuit mihi intellectum.* Porém que graças pôde dar a vossa Igreja a Agostinho, vendose tão resplandecente com a sua luz, & tão triumphante com a sua assistencia, & com tanta gloria vossa? Repetirá cantando aquelle Psalmo, que David compoz (Vão ouvindo) que fô para este dia, parece, que se fez ao pé da letra aquelle Psalmo.

Dominus regnavit, decorem indutus est: indutus est Dominus fortitudinem, & præcinxit se virtute. Depois que Deus teve a luz de Agostinho na Igreja (diz David) triumphou, vestiose de galla, & fermosura, & cercado se vio de fortaleza; porque já agora ficou firme, & seguro este Orbe da sua Igreja, que com a luz de Agostinho, não tremerá com assaltos, & combates das Heresias: *Etenim firmavit orbem terræ, qui non commovebitur.* Agora tem Christo na Igreja assento, & cadeira de luz; porque desde o seculo de Agostinho, se lhe aparelhou para sempre na Igreja: *Parata sedes tua à seculo.* Porque levantando os rios das Heresias, que ouve no seu tempo, grandes vozes, levantando grandes ondas, sendo mayores as tormentas do mar nas perseguiçoens contra a Igreja: *Elevaverunt flumina vocem suam, elevaverunt fluctus suos: mirabiles elationes maris.* Tudo isto foi, para com a luz de Agostinho na terra ficar Deus muito mais admiravel no Ceo: *Mirabilis in altis Dominus.* Porque mostrando Agostinho a verdade da Ley, o infallivel da Escritura, comprovada com os testemunhos de Christo, & dos Evangelistas, fez, que a Fe, que nelles se funda, ficasse verdadeira sobre toda a Fé: *Testimonia tua credibilia facta sunt nimis:* & por tudo, digna a Igreja de ser venerada por Casa Santa de Deus: *Domum tuam Domine decet sanctitudo in longitudinem dierum.*

Pois, se tanto deve a Igreja a Agostinho, & Christo lhe

B

está

18 *Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha*

está tão obrigado, pelo bem que se desempenhou na re-
commendação: qual será a satisfação de tão grande mere-
cimento? Sabem qual? Ter Agustinho por premio, a mes-
ma gloria, com que Christo se mostrou glorioso na terra.

Promettéo Christo a seus Discipulos, que alguns delles
naõ aviaõ de morrer, sem que vissem primeiro a gloria do

*Matth.
cap. 16.*

Filho de Deos: *Sunt de hîc astantibus, qui non gustabunt
mortem, donec videant Filium hominis venientem in regno
suo.* Deu Christo satisfação à promessa, quando se transfi-
gurou no Thabôr, & nelle mostrou a tres a sua gloria. E

*Matth.
cap. 17.*

em que esteve aqui a gloria de Christo? Em que? O Evan-
gelista o diz: porque o seu rosto naquelle monte, & na-
quella hora da transfiguração, resplandecéo como o Sol:
Resplenduit facies ejus sicut Sol. Bem. Nos resplandores

*In ejus
Hymno.*

*Ficinius
in qua-
stionibus
Platoni-
cis. B.*

For dan.

de Sa-

mon. in

vita Aug.

Petr. del

Camp

lib. 3.

cap. 50.

Petr. à

Natalib.

S. Ge-

trud. l. 4.

Ægid.

Zamor.

apud Ro-

manum.

desta luz esteve a gloria de Christo na terra: pois essa mes-
ma luz terá Agustinho por gloria, em premio dos servi-
ços, que fez a Christo na Igreja.

Quer Deos levar Agustinho da terra para o Ceo, revela
a hũ Eremita, discipulo seu, o tempo, & mais a hora, quan-
do vê, que ornado com as Insignias Pontificaes, subia Agu-
stinho glorioso, & que o seu rosto resplandecia mais que o

Sol: *Tu Sol, Sole nitentior.* Suspenso o Eremita com a visãõ,

estava dizendo entre sy, como Pedro disse em semelhante

gloria: *Domine, bonum est nos hîc esse.* Deixayme, Senhor,

estar aqui participando de tanta gloria, que aindaque naõ

he a de Deos, muito se parece com ella: *Resplenduit fa-*

cies ejus, sicut Sol.

Assim quiz Christo, que se visse, que se a luz de Agusti-
nho sendo creada, foi a que mais se parecéo com a sua:

Ego sum lux mundi: Vos estis lux mundi: que essa mesma
luz lhe servisse tambem de gloria: *Resplenduit facies ejus si-*

cut Sol. Como Sol subio da terra para o Ceo, quem como
Sol resplandecéo na Igreja: *Lux, quia lucet.*

Grande gloria de Agustinho. Mas eu entendia, que ainda
podia

odia subir com mayor gloria. Porque podia subir em hū
 rro triumphante de luz, fervindolhe os Anjos de guia:
 assim como foi Elias: *Elias* (diz Santo Ambrosio) *Angelis D. Ambr.*
luculentibus ad Caelum raptus est, & quadrigâ igneâ impositus, Serm. 87.
quasi quodam triumpho ascendit. Se vay Elias triumphante em *de Elia.*
 hūa carroça de fogo: *Ecce currus igneus, & equi ignei divise-* Reg. 4.
unt utrumque: Porque não erá assim Agostinho, sendo mui- cap. 4.
 to mais triumphante? Sabem porque? Porque vay muito v. 11.
 de Agostinho a Elias. Vay muito de hūa luz a outra luz.
 Não dá Christo a Elias a luz de Agostinho, q̃ he a do Sol;
 porq̃ a luz do Sol, he a da gloria de Christo: *Resplenduit fa-*
cies ejus sicut Sol: & com a gloria de Christo quer o Senhor
 que fô se pareça a gloria de Agostinho, quando o leva para
 o Ceo. Va Elias entre resplandores de fogo: *Currus igneus:*
 & va Agostinho entre resplandores de Sol, porque das luzes
 do Sol ás do fogo, vay muito grande differença no resplãdor.
 Hora notem. A luz do fogo, he clara, & he escura: he
 clara, porque tem luz; & he escura, porque sempre leva
 algumas sombras, que são mistura do fumo: porẽm não
 he assim a luz do Sol; porque esta não admite sombras;
 porque he luz sempre pura, sempre clara, & sem misturas
 de sombra. *In hoc* (diz Joã Cluniacense) *In hoc differt lu-* Joan.
men, quod oritur ab igne, & quod oritur a Sole; quod ab igne, Clun.
semper habet fumum, & aliquam impuritatem admixtam; tom. 1.
non sic quando procedit à Sole. Pois se esta differença vay da lib. 38.
 luz do fogo à luz do Sol, resplandeca Elias entre luzes de Serm. de
 fogo, que Agostinho, que foi luz do mundo: *Vos estis* Nativit.
lux mundi: como a luz do Sol ha de resplandecer. Que essa
 foi a mesma, com que resplandecéo a gloria de Christo:
Resplenduit facies ejus sicut Sol. Com tanta singularidade
 premea Christo, a quem com taõ singular luz allumiou a
 Igreja: *Vos estis lux: Lux, quia lucet.*

Lux, quæ ardet, & amoris incendium præbet. Arder, he
 a segunda propriedade da luz, & o segundo discurso tam-
 bem.

o *Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha*
bem. No primeiro mostrey, que a luz de Agustinho fo
a que mais se parecéo com a Divina, na luz, & ma
na gloria: agora mostrarey no segundo, que a luz de
seu amor excedéo a toda a luz creada; porque aos incer
dios de seu amor, não chegou já mais outra luz alguma.
Nos extremos do amor de Agustinho ficará a luz patente;
porque se declara mais nos extremos.

*Confes-
sion. lib.
10. cap.
27.*

Entre queixas amorosas se estava culpando hũa vez Agu-
stinho, do tarde que amára a Deos: *Serò te amavi, pulchri-
tudo tam antiqua, & tam nova: serò te amavi.* Que tarde
vos amey (dizia a Deos Agustinho) que tarde vos amey,
minha fermosura tão antiga, & para mim tão nova. E Chri-
sto, que estava ouvindo as amorosas queixas de Agusti-
nho, apparecendo ao seu amante, lhe faz esta pergunta.
Supposto, que tão sentido estais agora, Agustinho, de me
amar tão tarde: Que fizereis agora por meu amor? Notem
a resposta, que foi de extremo tal, q já mais a ouvio Chri-
sto de outra creatura. Responde Agustinho: Já que me per-
guntais (minha fermosura) o que fizera por vós o meu
amor? Digo, que se eu assim como sou Agustinho, fora
Deos, & vós foreis Agustinho, que trocára convosco de
muito boa vontade: & porque ficareis sendo Deos, ficára
eu sendo Agustinho: *Si qualiter ego sum Augustinus, esset
Deus: & tu Deus meus esses Augustinus: ego me verterem in
Augustinum, ut tu esses Deus meus.* Oh Pheniz com razão
raro! Com suspensão singular! E com com admiração uni-
co! Porque tal extremo, tal incendio de amor, uni-
camente se le de Agustinho. Sê seu amor deixou para ad-
miração tal exemplo: *Lux, quia ardet, & amoris incen-
dium præbet.*

Tardou Agustinho em amar a Deos; porque já tinha
trinta & tres annos, quando o amou: porém, o que tardou
antes em amar, recuperou depois com taes excessos, que fo-
raõ sobre excessos, prodigios, & incendios de amor nunca
vistos,

vistos, nem ouvidos. Em Agostinho se verificou com verdade, & singularidade unica, o que disse lá o Poeta: *Sæpe venit magno fœnore tardus amor.* Tanto recuperou Agostinho depois, no que tinha faltado antes, que nunca Christo parece, que teve mayor ganancia no seu amor, que na tardança que teve Agostinho em o amar; porque no desejo chegou Agostinho a fazer mais por Christo, do que Christo, emquanto Deos, podia fazer por Agostinho, ainda que empenhasse toda a sua omnipotencia.

O mayor impossivel, que se pôde considerar em Deos, he, que possa dar a sua Divindade a hũa creatura; não digo sô no effeito, senão tambem no desejo. E a razão he. Porque como a Divindade, & a Essencia Divina he hũa sô em todas as tres Pessoas, & todas tres sejaõ hũ sô Deos: assim como não ha mayor impossivel, que ser Deos mais que hũ sô, assim he impossivel, que se communique a sua Essencia a outra pessoa, que não seja Deos, por mais que Deos empenhasse o seu poder. E isto, que para Deos he o mayor impossivel, a Agostinho lhe parecéo tão facil no desejo, que se podéra dar a Deos a Divindade (na supposiçãõ) que a não tivera Deos, & a tivera Agostinho, tudo dava o seu amor com effeito: *Si essem Deus, ego verterem me in Augustinum, ut tu esses Deus meus.*

Agora entendo hũa discreta sentença de S. Bernardo, que foi ao divino amante mui discreto. Diz este Santo, que tambem o amor de Deos tem seu modo de amar; porém o seu modo he, amar sem nenhũ modo: *Modus amoris* (diz S. Bernardo) *est, sine modo diligere.* Sô em Agostinho se cumprio unicamente esta sentença; porque tal modo de amar, foi o amar mais sem modo, que já mais se vio, nem ouvio no mundo. E a razão he. Porque em toda a creatura, he cousa natural dezejar para sy o mayor bem; & sendo Deos o supremo, todos o querem para sy: & Agostinho foi tal no desejo do amor, que chegou a dizer que se

Prop. 1.

Eleg. 7.

S. Bern.
Serm.73. sup.
Cant.Sap.
Idiotain con-
templ.

cap. 16.

22 *Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha*
privaria de ser Creador, para ficar creatura, & ser vassalo,
sendo na supposição Rey, & viver fugeito, sendo Senhor
absoluto.

Este modo de amar sim, que foi em Agustinho modo de
amar tão sem modo, que não teve imitação, nem exem-
plo. Porém, quem avia de dar em tal extremo, fenaõ Agu-
stinho, que tinha em hũ coração de luz, todo o amor feito
incendio: *Lux, quia ardet, & amoris incendium præbet?*

Isaia
cap. 3.
v. 10.

Vio Agustinho com a luz do seu grande entendimento,
que dando a Deos todo o seu amor, que ainda assim dava
pouco; porque era o seu amor limitado, & Deos infinito:
& dezejando chegar de algũ modo áquelle ser infinito, como
não podia por obra, no dezejo se remontou de modo, tão al-
to subio, que para admiração, & merecimento, não chegou
aqui outro justo: que por este se diz singularmente: *Dicite*
justo, quoniam bene: quoniam fructum adinventionum suarum
comedet. Se no amor de Deos podera aver demazias, fô
Santo Agustinho fora o demaziado; porque se estendéo
o seu dezejo a hũ impossivel manifesto, & a hũa demazia de
dezejo: *Cupit nimis.* Porém, como Deos fô das demazias,
que se fazem por seu amor, se mostre sobre tudo obrigado,
nas demazias se fundará o mayor louvor de Agustinho.

Marc.
cap. 14.
v. 3.

Nas demonstraçoens do muito, que amava Christo, foi a
Madalena estremada nos obsequios; porque a huns grandes,
acrescentava logo outros mayores. Soube, que se hospedava
Christo na casa de Simão Leproso, toma hũ vaso de valor,
q̃ estava com hum unguento precioso, & vay a casa de Si-
maõ, & entrando, sem reparar no valor do vaso, & menos
na preciosidade do unguento, quebrou o vaso, & derramou
o unguento sobre a cabeça de Christo: *Venit mulier habens*
alabastrum unguenti preciosi: & fracto alabaastro, effudit su-
pra caput ejus. Os circunstantes, que viraõ o que tinha
feito, com impaciencia murmuráraõ, censurando a acção
por demazia, & a culpáraõ por desperdiço: *Ut quid perditio*

ista

ista unguenti facta est? Poterat enim unguentum istud venundari plusquam trecentis denarijs. E Christo, que são nas demazias, que em obsequio de seu amor fazia a Madalena, tinha os olhos, & o agrado, fallando com os Discipulos lhe diz assim: Sinite: bonum opus operata est. Deixay de censurar estas acçoens, que se na volla opiniaõ são demazias, na minha são as obras de mayor estimaçaõ: com verdade vos digo, que para gloria da Madalena, & do obsequio, que fez por meu amor, ficará eternizada a sua fama, & louvor: Amen dico vobis: ubicunque prædicatum fuerit Evangelium istud in universo mundo, & quod fecit hæc, narrabitur in memoriam ejus. *Mat. 14. v. 9.*

Amor, que nas suas demonstraçoens não he demaziado, não he amor com extremo: & porque este o foi tanto, ficará eterno o seu louvor: *Amen dico vobis, ubicunque prædicatum fuerit Evangelium istud in universo mundo, & quod fecit hæc, narrabitur in memoriam ejus.* Façam agora inferencia comigo. Se Christo se pagou tanto de hũa acçaõ, que se fez por seu amor, que aindaque grande, teve preço; porque a avaliaraõ em trezentos dinheiros, & mais: *Plusquam trecentis denarijs*: que por esta acçaõ prometeo, que ficaria eterno o louvor da Madalena: Que louvor, & que premio teria o extremo de Agostinho no amor de Christo, que nenhũ preço tinha, nem podia ter, porque chegou nos desejos ao infinito? Este amor, que foi nas demazias o modo de amar mais sem modo, que já mais se vio: *Cupit nimis*: Que louvor, que gloria, & que premio pôde ter? Dizey (Senhor) qual ha de ser o premio de Agostinho, porque estaõ os Justos esperando, ver a satisfacaõ, que dais a Agostinho por premio? *Me expectant justi, donec retribuas mihi.* *Psal. 141.*

Sabem qual ha de ser a satisfacaõ, que hey de dar a Agostinho por premio deste amor? (diz Christo) Honrar a Agostinho sem nenhum modo: *Nimis honorati sunt amici* *Psal. 138.*

24 *Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha*
tui Deus: para que assim fique sendo huã retribuição sem
modo, digna satisfação, de quem me amou com tal extre-
mo. Se Agostinho foi entre todos o Sol, em que pela gran-
de luz do seu entendimento, puz o throno da minha sabido-
ria: *In Sole posuit tabernaculum suum: Augustinus columna,*
in qua posuit thronum suum Sapientia Dei: pela luz, & incen-
dios do coração, o farey throno do meu amor.

Cant.
cap. 3.

Hum throno fez para sy o Divino Salamaõ, tão rico na
materia, que competia com o artificio: a entrada tinha
muito que ver; porque era de real, & abrazada purpura:
porèm o pavimento realçava sobre tudo; porque estava al-
catifado de amor: *Ferculum fecit sibi Rex Salamon, colum-*
nas ejus fecit argenteas: reclinatorium aureum: ascensum
purpureum: media charitate constravit. E quem foi este
throno tão precioso, que Deos fez na terra especialmente
para sy? Quem? Agostinho, que para throno do amor Di-
vino, todo estava alcatifado de amor: *Media charitate con-*
stravit: & para trazer a Deos, era o coração hum andor tão
abrazado, que era hum vivo incendio: *Ardet, & amoris in-*
cendium præbet. Por isso o fez throno para sy: *Ferculum fe-*
cit sibi. E não sô por isso; senão, porque em Agostinho
achou Deos mayor regalo: porque achou naquelle throno
as iguarias demais gosto.

Sapient.
cap. 16.
v. 21.

Se notarem, acharão, que *Ferculum*, não sô quer dizer an-
dor, senão também iguaria. E em quem achou Deos igua-
rias de tanto gosto seu, como em Agostinho? Porque, se
a melhor iguaria do entendimento, he o saber, onde ouve
sabedoria, como a de Agostinho, que foi como a do Man-
ná, que sabia a tudo? E se o amor he para a vontade a
iguaria do mais suave sabôr: Que vontade ouve no mun-
do, que tivesse a Deos igual amor? Unico foi Agostinho
na luz do entendimento; porque foi como o Sol, que he
unico no mundo; porque he sô: *Sol, quia solus*: unico foi
na luz; porque todo o mundo alumiou a sua luz: *Vos estis*
lux

lux mundi. Unico foi nos extremos do amor; porque ex-
 celeó a todos, no que amou, & no que dezejou fazer por
 seu amor, em que ardia, & se abrazava: *Lux, quia ardet,*
& amoris incendium præbet. E Deos, que conhecia, que ma-
 tando Agostinho de amores, mais vivia o seu coração nos
 incendios de seu amor, para andar mais glorioso, & trium-
 phante, fez para sy este andor: *Ferculum fecit sibi Rex Sala-*
mon: para mostrar, que não achára no mundo iguarias
 mais de seu gosto, que no coração de Agostinho. Este esco-
 lhéo por throno, & por assento, em que viver triumphante.
 Bem se pôde logo dizer com verdade, que este foi o Phe-
 nix unico, que abrazado nas chamas, das chamas tornava
 a renascer: o que sem alentos no corpo, mais voava no
 amor: o que para gloria escolhéu Christo para ostentar os
 triumphos de seu amor. Tudo declarava hũa letra, que
 saindo do coração de Agostinho dizia: *Christi sagittis vul-*
neratus immeriturque, oriturque flammis. Alis amoris sidera
transvolat, vivusque in astris languet amasius. In corde divi-
nus Cupido pro solio residens triumphat.

Grande gloria de Santo Agostinho, que escolhesse Deos
 o seu coração para trono glorioso, em que andasse trium-
 phante o seu amor na terra: mas muito mayor gloria tinha
 Deos aparelhada para dar a Agostinho no Ceo. E podia aver
 ainda mayor gloria? Sim: que creatura, que teve tal espiri-
 to, que nos incendios do amor excedéo a toda a luz creada
 no muito que dezejou: *Volet nimis:* estas demazias de deze-
 jos (que assim o explica Ricardo Vittorino) com demazias
 de honra as paga Deos: *Nimis honorificati sunt amici tui*
Deus: nimis confortatus est principatus eorum.

Sic expli-
cat Ri-
card. Vis-
in Psal.

E que gloria ha de ser a de Santo Agostinho, em que se
 veja, que foi sublimado superiormente sobre os Santos, &
 com quem se mostrou Deos grandioso sobre modo, & com
 demazias no premio? *Nimis honorificati sunt.* Que gloria?
 Tal, que já mais passou pelo pensamento, que a tivesse crea-
 tura.

tura.

26 *Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha*

Isaie tura, & para este singular amante seu a tinha Deos singular-
cap. 64. mente preparada. Que desta fallou Isaías, & S. Paulo o re-
v. 4. petio desta maneira: *Nec oculus vidit, nec auris audivit, nec*
D. P. ad in cor hominis ascendit, quæ præparavit Deus ijs, qui diligunt
Cor. 1. *illum.* Para os seus extremados amantes tem Deos prepara-
cap. 2. do huã admiravel gloria, & como entre estes, transcendéo
v. 9. Agustinho, na sua gloria transcendéo tambem no premio;
 que foi darlhe Deos no Ceo o seu mesmo throno; porq̃ nelle
 o assentou comfigo. O mesmo Senhor o diz expressamen-
Apocal. te: *Dabo ei sedere mecum in throno meo.* Creatura que teve
13. tal espirito, & tal. maior, que dezejou ser Deos para dar a Di-
 vindade ao seu amado, ficando no andar de creatura: agora,
 sendo creatura se verá taõ honrado, que fique na soberania
 do throno igual com a Divindade no assento: *Dabo ei se-*
edere mecum in throno meo. Com admiração, & assombro, ve-
 ráõ agora os mais altos, & abrazados Seraphins, que na mi-
Isaie 6. nha presença estão em pé: *Seraphim stabant:* que está as-
 sentado comigo este unico Seraphim.

E não pareça encarecimento. Porque se já se vio no mun-
 do, que hum homem, porque amava com excesso, & porque
 conhecia os merecimentos de quem amava, sendo Prince-
 pe, quiz ceder do lugar, ficando no segundo, & dar o pri-
 meiro, & o throno: Que muito, que sem ceder, fizesse
 Deos a Agustinho igual? De Jonathas, diz o Texto, que
 amava a David como a sua alma: *Diligebat eum, quasi ani-*
Reg. 1. *am suam.* E porque conhecia os merecimentos de David,
cap. 18. sendo Jonathas Princepe, primogenito d'ElRey Saul, &
v. 3. herdeito da Coroa, porque amava a David, cedia do lugar,
 dava o Reyno a David, & a preheminencia do throno,
Reg. 1. contentandose com o segundo lugar: *Tu* (dizia Jona-
cap. 23. *thas)* *tu regnabis, & ego ero tibi secundus.* Pois, se isto
v. 17. fazia hum Princepe, porque amava, & conhecia os mere-
 cimentos de David: Que muito, que sem ceder Deos,
 désse igualdade no assento, aquem disse, que cederia da
 Divin-

Divindade, se a tivera, para a dar a quem amava?

Naõ perde Deos lanco com seus amantes, & amigos: *Proverb. cap. 8.*
Ego diligentes me diligo, ut ditem diligētes me. E se a verdadeira amizade se declara na igualdade da honra (como escreveu v. 17. o mesmo Santo:) *Quem diligis* (diz Santo Agostinho) *Quem diligis, parem tibi facere non negligis: non enim amicitia re- P. Aug. lib. de Amicitia ete colitur, à quibus aequalitas non servatur.* Bem experi- mentou Agostinho, o que escreveu; porque se foi o mayor amigo, & amante de Deos na terra, no Ceo o igualou a Deos na honra; porque lhe deu o seu mesmo lugar: & nunca Deos ficou mais glorioso, que quando se mostrou com este amigo tão liberal. Porque se deu a isto Agostinho a mayor honra, que podia dar: *Dabo ei sedere mecum in throno meo:* tudo quanto deu Deos com tal grandeza, tudo ficou com elle com mayor gloria. *Mecum sunt divitiae, & gloria.* Repare: *Mecum sunt divitiae, & gloria.* O que dou com a mayor grandeza, comigo fica com gloria. Porque a não pôde aver mayor para Deos, que verem os seus amantes, que depois de lhe pagar os seus merecimentos com hũa liberalidade immensa, que nada se diminuo na sua grandeza; porque tudo ficou com elle com mayor gloria. *Mecum sunt divitiae, & gloria. Qui cum omnia dederit, ni- Chrysost. bil ei minuitur:* disse bem S. João Chrysostomo. E não só he isto verdade ao divino, senão também ao humano. Que por isso escrevêraõ muitos, que só tinhaõ de seu o que davaõ: *Quas dederis, solas semper habebis opes: & que ca- Mart. Epigram. lib. 5. da hum acrescentava em sy com gloria, o que dava com grandeza: Qui in multos spargit, in se cumulat.* Petrar- cha.

Deos, & Agostinho se vem hoje com grande gloria: Deos pelo que deu: Agostinho pelo que recebeu. Porque Santo Agostinho foi, o que entre as luzes creadas resplandecéo com mayor luz nos servicos da Igreja: *Vos estis lux: Lux, quia lucet.* Por premio lhe deu Deos, que subindo para o Ceo, fosse ornado, & vestido de todos os resplan- dores

28 *Sermão do Insigne Doutor da Igreja, & Patriarcha*
dores do Sol, que foi a gloria, com que Christo resplan-
decéo: *Resplenduit facies ejus sicut Sol*. E porque os incen-
dios de seu amor transcendêraõ, o escolhéu Deos para throno de seu amor: *Ferculum fecit sibi*. E por premio lhe deu, que na gloria se assentasse no mesmo throno de Deos: *Dabo ei sedere mecum in throno meo*.

Assim triumphou, quem com taes luzes resplandecéo na Igreja, & com taes incendios se abrazou no amor de Deos. E se tantas, & taes foraõ as luzes de Agustinho nos serviços da Igreja: & taes foraõ os incendios de seu amor para com Deos, que muito, que entre as luzes do Ceo seja Agustinho o da mayor luz, se como Sol desfez todas as sombras da terra? Que muito, que se veja enthronizado com a mayor gloria, hum Patriarcha, que em hum coração de fogo trazia a Deos, entre resplandores de amor de tal luz, qual já mais se vio no mundo? *Quid mirum, sias si inter tot sidera sidus: Qui mundi in tenebris, splendor, & ignis eras?*

Patriarcha da mayor luz, amante do mayor incendio do amor de Deos, já que na luz fostes singular, & unico nos extremos do amor, & por hũa, & outra excellencia vos vedes agora o mayor Padre no Ceo: *Magne Pater Augustine*: Se na Gloria excedeis a todos pelo throno, em que estais: Já que tendes a Deos taõ perto, & sois taõ válido de Deos, alcançay para vossos Filhos, que imitem as luzes de vosso exemplo; para vossos devotos, que se conservem na Graça, penhor da Gloria. *Quam mihi, & vobis prestare dignetur, qui sine fine vivit: & regnat in sæcula sæculorum. Amen.*



F I N I S.

Laus Deo, Virgini Matri, & Magno Parenti Augustino.

2.673